

Controle Químico**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES DE ÓLEOS VEGETAIS NO CONTROLE DO ÁCARO-DA-NECROSE-DO-COQUEIRO *Aceria guerreronis* KEIFER (ACARI: ERIOPHYIDAE) NO ESTADO DO PARÁ**Antonio Agostinho Müller¹

amuller@cpatu.embrapa.br

Paulo Manoel Pontes Lins²

pmlins@uol.com.br

Walkymário de Paulo Lemos¹

wplemos@cpatu.embrapa.br

1.Laboratório de Entomologia (EMBRAPA/CPATU), Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA

2.Depto. de Pesquisa e Desenvolvimento (SOCÓCO), Caixa Postal 15, CEP 68450-000, Moju, PA

Através da industrialização do coqueiro *Cocos nucifera* L. é possível obter mais de uma centena de produtos como copra, óleo, leite de coco, farinha de coco, água de coco, fibras e rações para animais. Dentre os fatores que provocam diminuição do potencial produtivo da cultura destaca-se ocorrência de pragas e doenças. O ácaro-da-necrose-do-coqueiro *Aceria guerreronis* Keifer, (Acari: Eriophyidae) tem causado grandes prejuízos às plantações de coqueiros em várias partes do mundo. Em experimento anterior testando-se vários produtos e misturas, verificou-se que o óleo de algodão teve grande eficiência na redução de danos em frutos. Aplicou-se 7,5 litros por planta de soluções de óleos vegetais em mistura com detergente neutro comercial e concentrado, em três aplicações sucessivas espaçadas de 21 dias. Em delineamento de blocos ao acaso e três repetições, foram testados: T1=Óleo de algodão (1,5%) + Detergente neutro comercial (1,0%); T2=Óleo de algodão (1,5%) + Detergente neutro concentrado (0,2%); T3=Óleo de palma (dendê) (1,5%) + Detergente neutro comercial (1,0%); T4=Óleo de palma (1,0%) + Detergente neutro concentrado (0,2%); T5=Óleo de babaçu (1,5%) + Detergente neutro comercial (1,0); T6=Óleo de babaçu (1,5%) + Detergente neutro concentrado (0,2%); e, T7=Testemunha (água). Cada parcela experimental foi composta por 10 coqueiros PB-121. A avaliação dos tratamentos foi realizada pela estimativa do percentual de mortalidade (Henderson & Tilton, 1955), aplicada sobre o número de frutos afetados antes e após as três aplicações dos tratamentos, nos cachos 13 e 14 e no total de frutos destes cachos. No cacho 13 os tratamentos T4 e T3 foram melhores. No cacho 14, foram os tratamentos T4 e T1. No total, os melhores tratamentos foram T4 (73,0%) e T1 (58,2%).

Instituição de fomento: Socôco S.A. Agroindústrias da Amazônia e Embrapa Amazônia Oriental**Palavras-chave:** Controle alternativo; Acaricidas naturais; Ácaro-da-necrose-do-coqueiro; *Aceria guerreronis*; *Cocos nucifera*

XX Congresso Brasileiro de Entomologia - Setembro/2004 - Gramado/RS - Brasil